ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1933 N.º 3745

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NA freguesia sueca de Kropp, andava ha dias cavando um trabalhador quando a enxada bateu em cheio, num cofre enterrado. Que será isto? Tirou-o para fora, arrancou-lhe algumas tabuas, saltando logo muitas peças de ouro e prata.

Como era honesto, correu a chamar o proprietario a quem servia. Este, com muito cuidado, extraiu o precioso conteudo.

Que riquesa! Sairam dele moedas de prata e ouro, colares, aneis, pulseiras, firmais, pingentes etc.

Segundo os arqueologos, trata-se dum tesouro escondido ha mais de três seculos e que pertence ao ultimo periodo da ourivesaria gotica. A lei da Suecia dispõe que o Estado tem direito de prioridade e preferencia, em casos tais. O feliz lavrador vendeu-o ao Museu Nacional de Historia, que o pagou por uma soma avultada. E como não era avarento, chamou o descobridor e ofereceu-lhe um punhado de notas.

—Toma para ti, que bem mereces.

—Muito obrigado, patrão! Se vier a encontrar outro cofre, corro a entregar-lho...

—Assim espero, mas desconfio que a felicidade nos bateu á porta uma só vês, pois que, se batesse duas, abusaria um pouco da tua inocencia e da minha..

* * *

AS pessoas encarregadas de comemorar na Imprensa o segundo aniversario da republica espanhola tiveram o cuidado de se não perder em aspectos retoricos ou sentimentais.

Evocando um periodo de dois anos de actividade, nem sempre isento de perigos e de sobressaltos, os jornalistas que tomaram esse pezado encargo preferiram dizer o que os homens publicos do novo regime espanhol têm feito a divagar sobre motivos consagrados para a propaganda na oposição.

Acompanham assim o ritmo marcado pelo proprio chefe do governo, que se não mostra disposto a ceder ao que considera a linha essencial do seu programa de esquerdas.

* * *

O NOSSO colega *Jornal de Noticias*, do Porto, anuncia o proximo aparecimento dum jornal orgão da Causa Monarquica e que, segundo informa, seria dirigido pelo sr. dr. Martins de Carvalho.

Procurando informações a esse respeito, soubemos que nada está definitivamente assente sobre a publicação dum orgão na imprensa desse grupo de monarquicos, embora a hipotese tenha já sido encarada.

Em qualquer caso, porém, não será o sr. dr. Martins de Carvalho o seu director.

* * *

DEVE realizar-se amanhã o acto da posse do novo ministro dos negocios estrangeiros sr. dr. Caeiro da Mata, que hoje regressa de Coimbra.

Tambem depois de amanhã deve tomar posse o novo sub-secretario de Estado da Agricultura, sr. Leovegildo Queimado de Sousa

Civilização

No balanço da obra realizada em Espanha pela jovem e empreendedora republica, durante o curto prazo de dois anos, o resultado, a soma que mais significativa me parece e mais fundamente impressiona é a que diz respeito ao ensino. Só por si, justifica ela bem a mudança de regime, de tal modo, pela quantidade e pela qualidade, atinge aspectos de verdadeiro saneamento espiritual num pais que se envergonhava dos seus largos e miasmaticos pantanos de incultura. Reingressada de vez nos destinos e responsabilidades da civilização ocidental, a Espanha revela assim compreender quanto se impõe e vale um povo instruido, um povo dotado, portanto, de todas as possibilidades de se educar e orientar—perante a sua propria consciencia colectiva e perante a visão e a critica do estrangeiro.

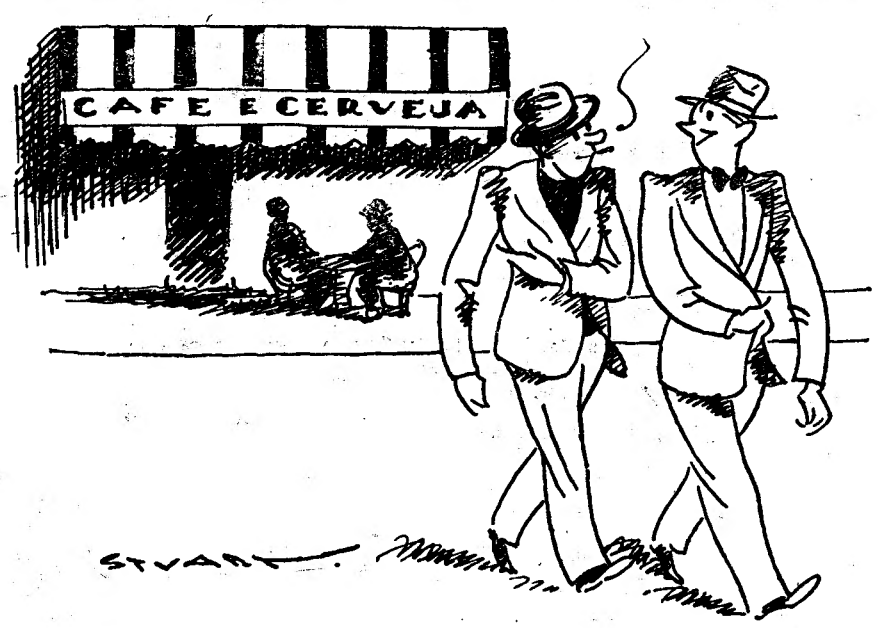
"*O numero de escolas criadas com caracter definitivo até dezembro de 1932*, escreve em *El Sol* o dr. Marañon, *ascende a 8.848. Representam o ensino de meio milhão de espanhois que tinham de viver antes á margem de toda a instrução, pelo menos da instrução oficial*„. Esforço notabilissimo, na realidade, e que está ainda em principio. O orçamento para 1933 consigna seiscentas mil pesetas destinadas a colonias escolares, e dois milhões a cantinas, sem as quais —ha muito que o dizem e explicam alguns portugueses sinceramente defensores da expansão da escola primaria—não existe de facto maneira pratica de conseguir a obrigatoriedade de frequencia, indispensavel nas nações ainda vitimas de larga percentagem de analfabetos. O problema da difusão e dotação dessa forma de assistencia, tão descurada entre nós, é daqueles que exige sempre rapida, lucida e total solução.

Mas não fica por aí a magnifica tarefa, tão vigorosamente e inteligentemente encetada. Aumento constante de construções escolares, melhoria muito apreciavel das condições economicas e morais do professorado, organização de semanas pedagogicas para convivencia intelectual dos mestres, aquisição de aparelhos de cinematografia e de telefonia sem fios, que levam aos burgos distantes e isolados as palavras e as imagens estimulantes da ciencia e da arte,—eis algumas das conquistas, já em pleno rendimento, da persistente decisão de combater passo a passo a ignorancia da grei. Aliáz a decisão não se limitou a intervir eficientemente no ensino primario. Abrange, no seu influxo animador, o ensino normal, secundario, profissional e universitario. Cada um dêles tem sido fortemente modificado e aperfeiçoado, quer nos metodos, quer na essencia. *Sabemos que a obra não está completa*, observa o Dr. Marañon, depois de acentuar que tem ainda mais importancia do que ela *o espirito de afã, de inquietação, de modernidade que se infundiu na vida universitaria*, e, acrescento eu, seguramente em tôda a vida educativa da Espanha de hoje. Mas, embora imcompleta, é formidavel, na intenção e nas consequencias.

O afã, a ansiedade de não se deter, de caminhar para alvos e horizontes dia a dia mais amplos e iluminados, não será, porém, a força profunda e sempre vencedora das autenticas e superiores democracias? Pois a Espanha democratica possui-a num supremo grau, e dela usa generosamente. Nada mais é preciso para o demonstrar de que as suas iniciativas e triunfos em materia de instrução, do que essa especie de *imperialismo cultural* com que deseja captar e conservar a admiração e o respeito alheios.

Imperialismo simpatico,—o unico suportavel, afinal...—bem diverso do imperialismo agressivo que a Espanha outrora afirmou ou escondeu, e que tão legitimas desconfianças nos trouxe. A êste, devemos prestar homenagem. E não só isso:—devemos tambem aprender e meditar as lições que oferece a todos os paises estagnados na indiferença pelo desenvolvimento e progreso mental, na aceitação da miseria intelectual dos seus filhos desherdados de fortuna e privados de meios de acção e luta compensadora e digna.

JOÃO DE BARROS



—Gostava de ter uma mulher que me levasse o café á cama.
—Pois eu gostava de ter uma que me levasse a cama ao café.

APARECEU algures, a boiar no Tejo, na banda de lá do rio, um cadaver qualquer. Coisa vulgar. São frequentes em Lisboa e fora dela os casos desta natureza.

Bem. Mas, apareceu o cadaver; e as autoridades locais, como é vulgar tambem e como estava indicado até, apressaram-se em comunicar a noticia para a banda de cá, á Policia Maritima, por entenderem que bem podia ser aquele o corpo de um certo comerciante desaparecido aqui ha tempos em circunstancias misteriosas para os lados do Gingal.

A Policia Maritima enviou um agente, a Policia de Investigação Criminal enviou outro, e averiguou-se, depois de aturado exame, que o homem morto era.... uma mulher.

Já andarão tão confundidos os sexos que seja preciso chamar investigadores tecnicos para distinguir o macho da femea nas margens da outra banda?

* * *

REFERIMO-NOS ha dias á resolução tomada pela comissão de cinema-educativo sobre a proposta do operador cinematografico sr. Manuel Luiz Vieira para a realização duma pelicula cultural sobre a obra administrativa realizada desde 28 de maio de 1926 até os nossos dias.

O autor da proposta apresentou um requerimento pedindo que lhe fosse dada a faculdade de realizar completamente peliculas distritais autorizando-o a acordar com os organismos interessados sob a subvenção e colaboração a juntar-lhes no sentido de tornar viaveis essas realizações.

Em despacho, hoje publicado na folha oficial, o sr. ministro da Instrução mandou que fosse adjudicada a realização da pelicula ao requerente, nos termos por ele indicados, acentuando que devem todos contribuir para que ela se realize.

* * *

OS jornais, na sua tarefa moderna de traduzir todos os anseios, todas as aspirações e até todas as necessidades da vida, publicam por vezes informes curiosos.

Este, por exemplo: preciza-se algures, numa terra de provincia, de um jardineiro municipal. Que saiba do seu oficio? Que seja perito em floricultura e tenha gôsto em coisas de estectica decorativa?

Nada disso. O que neste caso se exige como motivo de preferencia para o candidato a jardineiro é que toque bombo, ou baritono ou, pelo menos, cornetim.

Que vantagem haverá nesta habilidade filarmonica, sobretudo numa epoca como a decorrente em que até as flores parecem descrer já, para viver e para ser perfumadas, da eficacia das melodias!

* * *

FORAM reconduzidos nos lugares de chefe do gabinete e secretarios do sr. ministro das Finanças, respectivamente, os srs. Antero Leal Marques e tenente Assis Gonçalves e Fernando de Freitas Teixeira

LIVROS NOVOS

De Antonio Ferreira Monteiro, poeta de raro merecimento, com os seus creditos justamente firmados, acaba de aparecer um livro de prosas a que poz o sugestivo titulo *Galeria dos Espelhos*.

Insere composições varias que, segundo a propria confissão do autor, refletem aspectos diversos da evolução do seu espirito, dominado pelas mais altas preocupações da arte e da moral.

A primeira parte do livro, apesar de escrita em prosa, documenta exuberantemente as qualidades de poeta que distinguem Ferreira Monteiro; e na segunda aparecem as notas intimas que a sua sensibilidade ou a sua observação foram registando.

A edição, muito cuidada, é da Imprensa da Universidade.

O pão nosso de cada dia...

Na rua da Madalena residia um chefe de familia que, por se haver desempregado, vai em dois anos, deixou de pagar ha dez mezes a renda da casa em que residia. Fomes, privações de toda a ordem, a doença, a certa altura, como consequencia da penuria sofrida, acabou agora o senhorio por despoja-lo da moradia, o que equivale a dizer que ficou na mais afflitiva miseria.

Sem casa, sem alimentos, sem roupa, sequer, para se vestir e para vestir os filhos avallem os leitores da situação deste infeliz.

Qualquer esmola que ele pede por nosso intermedio pode ser entregue na redacção do «Diario de Lisboa».

Curso juridico de 1913-1918

Deve reunir pela segunda vez no proximo mês de Maio, em Coimbra, o curso juridico de 1913 a 1918.

O programa inclui um passeio á Figueira, Buçaco e Curia, devendo as adesões ser enviadas por carta, dentro de otto dias, ao advogado dr. Barbosa de Carvalho, rua do Carmo, n.º 69, 1.º, esquerdo.

S. CARLOS
Tel. 28245 AMANHÃ
4.ª representação da formidavel peça historica, o grande sucesso
RAINHA SANTA
Os milagres das rosas — A protecção aos pobres e aos doentes — A lenda da aldeia Amor — A vida de D. Deniz e D. Isabel
3 actos — 6 quadros — Grande figuração — O espectaculo mais emocionante

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6, 1.º — Consultas ás 16 horas

TRINDADE HOJE — A's 9 1/2
O grande triunfo artistico de
ALVES DA CUNHA
em
O ANIMADOR

TEATRO E CINEMA

"Desfile tropical", no Coliseu

Da revista brasileira «Desfile Tropical» o melhor é realmente o desfile tropical das canções e costumes caracteristicos, figurando entre as primeiras «Luar do Sertão», que Jardel Jercolis, com o seu «Tró-ló-ló jazz», fez ouvir através das interpretações italiana, austriaca, espanhola e portuguesa; e como caracteristicos o quadro de costumes baianos «Uma festa no Senhor de Bonfim», e o gaucho «Nas coxilhas do Sul», além doutros de graça carioca é representados com espirito local.

O encanto de toda esta revista, como da anterior, reside principalmente no espirito nativo dos seus interpretes, começando pela admiravel Aracy Cortes, por Vanise Meireles, Lodia Silva, Alma Castro e Henriqueta Romani, e merecendo especial menção as duas extraordinarias bailarinas que em varios numeros provaram a sua grande classe. A nossa conhecida Lou tambem brilhou em varios quadros coreograficos. E os actores tambem mantêm o espirito que fez triunfar a companhia de revistas brasileiras, especialmente Oscarito Brennier, Anibal Chaves, Lisboa, Ramos, Cesarino, Lopes, Vieira, Bambo e Randall, todos alegrando o espectaculo de «Desfile Tropical».—R.

Maria Adelaide

Maria Adelaide de Lima Cruz é um elemento do nosso teatro, cuja posição nos apraz fixar nestas colunas. Não se trata de uma comediante, mas de uma artista cujo nome, já imprescindivel, é uma garantia de exito e de triunfo em qualquer peça em que haja de colaborar. Pintora illustre, portuguesissima, apesar do sentido moderno da sua arte, Maria Adelaide, que alia á sua linha fidalga e aristocratica uma mocidade encantadora, um talento invejavel, realiza no teatro uma missão que só ela — e é a unica mulher que o faz! — tem o condão de efectivar com relevo, a pureza, a sinceridade que se impõe através das suas cortinas alicciantes de côr e de beleza e dos seus figurinos, que parecem trabalhados por mãos de fadas.

Palmira Bastos

Palmira Bastos, a distintissima e querida actriz tão estimada pelo publico, realiza depois de amanhã, no Nacional, a sua festa artistica, com a peça «Vida e doçura». Nela tomam parte, além da festejada, Adelina Abranches, Maria Lalande, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Antonio Sacramento, Alvaro Benamôr, João Villaret, Delmiro Rego e Pinto Ramos. Fecha o espectaculo a zarzuela «El baile de Luiz Alonso».

"Minha mulher, noiva de outro"

O Tivoli estreia hoje uma engraçada comedia, que vai fazer rir Lisboa em peso. Trata-se duma notavel produção francesa, «Minha mulher, noiva de outro», trepidante argumento, revelador dalguns maliciosos aspectos da vida francesa, interpretada, formidavelmente, por Jean Murat, o melhor galã europeu, e a linda e espiritual Annabella.

Alfredo Henriques

Na peça «As lavadeiras», agora em cena com extraordinario sucesso no Maria Vitoria, Alfredo Henriques, artista cantor que tem um lugar destacado no nosso teatro ligeiro, conquistou um verdadeiro triunfo. Dotado de uma voz admiravel, o apreciado baritono é todas as noites vivamente aplaudido.

Atrás do reposteiro

Luiza Satanela, a vedeta do Politeama, já restabelecida, retomou hoje os seus ensaios neste teatro, na revista «Cantiga nova», marcada para o dia 20 do corrente e na qual vão interpretar os principais numeros, nalguns dos quais nos dará alguns bailados inéditos.

—O grande espectaculo do teatro de S. Carlos, com a peça historica «Rainha Santa Izabel» deve ser visto por todas as pessoas. Assistindo a ele fica-se conhecendo melhor a figura da rainha que foi santa; as suas atribulações, os seus milagres.

—Os artistas Antonio Silva e Josefina Silva, o casal que o publico tanto aprecia, mantendo o seu contrato com o empresario Alberto Barbosa, declinaram o convite que lhes foi feito para ingressarem numa companhia de «vaudeville».

—Beatriz Costa, cuja reaparição no Avenida está sendo aguardada com o mais vivo interesse, a tal ponto que ela propria tem recebido pedidos de bilhetes que encheriam as duas casas da «premiére», vai realizar, no 1.º acto da revista «Fogo de Vistas», ali em ensaios, cinco numeros de verdadeira surpresa.

—Possivelmente, no final do mês do corrente surgirá no palco do Capitolio, no Parque Mayer, uma companhia de revistas, estreando uma péça nova do genero, ou remodelada, e levando no seu repertorio, actualizado a celebre revista «O 31».

—Um grande grupo de escritores, jornalistas, empresarios, homens de teatro e artistas, animado por um elemento categorizado no nosso meio artistico e literario, dispõe-se a promover, junto das instancias superiores, as necessarias «démarches» para que ao actor Alves da Cunha sejam concedidas, como estimulo á sua Arte e ao seu Teatro, as facilidades a que tem direito como empresario e como artista que honra o nosso país.

—Para o primeiro filme da Tobis, «Canção de Lisboa» tambem foi contratado o actor Antonio Silva.

—Voltou para a companhia Estevão Amarante o actor José Alves, que dela já fez parte, ha anos.

—Em festa do actor Raul de Carvalho, realiza-se esta noite no Nacional em recita unica a representação da peça «Terra de Ninguem».

—São de uma beleza surpreendente os cenarios da nova revista «Desfile Tropical» que a companhia brasileira de revistas «Tró-ló-ló» está levando á cena todas as noites em duas sessões, no Coliseu, e que ali tem obtido o mais extraordinario sucesso.

Dr. Veiga e Sousa
Só dá consultas, na R. Sta. Justa, n.º 6, 1.º

"OLIMPIA CLUB" HOJE — Estreia sensacional — HOJE de
Nieves Campos
Estrela do couplet contractada directamente em Madrid
GRANDE ORQUESTRA JAZZ

FARINHA PEITORAL FERRUGINOAS
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

Os germes patogenicos
que pela boca e garganta penetram no organismo, são impedidos no seu desenvolvimento e reduzidos á impotencia pelas Pastilhas de Panflavina. Por isso os medicos as recomendam como constituindo uma eficaz protecção contra a angina, gripe, resfriados, etc.
PASTILHAS DE Panflavina

BOLSA DE LISBOA

17 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.087$00	1.086$00	1.088$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.270$00	1.269$00	1.272$00
» » » » (carimbadas)	—	1.300$00	1.305$00
Externas da 2.ª Série	1.310$00	1.305$00	—
» » » » (carimbadas)	—	1.320$00	—
Externas da 3.ª Série	1.340$00	1.342$00	—
» » » » (carimbadas)	1.370$00	1.368$00	1.381$00
Portos 6 3/4 1930	559$50	559$00	560$00
Consolidação 6 1/2 1930	525$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	415$00
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	—	258$00	265$00
B. L. & Açores assent	—	256$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	30$00	32$00
Banco Portugal port.	—	895$00	900$00
Banco Portugal assent.	—	893$00	900$00
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.400$00	10.600$00
C. de Seguros A Mundial	—	135$00	—
C. de Seguros Sagres	—	760$00	780$00
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	520$00	540$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	295$00	500$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	107$00	106$50	107$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	96$00	96$00	98$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	95$00	95$50
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	97$00	98$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	73$00	72$50	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	98$50	98$00	99$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$00	88$00	88$10
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$00	92$80	93$00
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	110$50	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	117$00	117$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissao 1932	70$00	56$00	75$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	390$00	385$00	393$00
Acções da C. C. Predial	—	13$30	—
Acções Gaz Elect. cupao	223$00	225$50	224$00
Acções C. N. Navegaçao	64$00	63$50	64$50
Acções Portug. de Pesca	—	98$00	—
Acções P. de Tab. cupão	184$00	183$00	184$00
Acções Tab. Port. cupão	—	201$00	207$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	—	150$00
Acções Açucar d'Angola	200$00	200$00	205$00
Acções da C. do Borôr.	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	—	45$50	46$00
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	45$00
Acções Ilha do Principe	140$50	140$00	141$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$26,5	1$26,9
Madrid	2$73	2$73,8
New-York	51$87,2	51$95,9
Zurich	6$21,7	6$23,4
Roma	1$64,9	1$65,4
Bruxelas	4$48,3	4$49,5
Amsterdão	12$98,6	13$02,1
Berlim	7$62,2	7$64,3
Praga	—	—
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,3
Libra ouro	—	—

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS ET

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores. 20

APOLO HOJE A's 8,45 e 10,45 A FESTA BRAVA
A REVISTA PORTUGUESA DOMINANTE E DOMINADORA!

A' margem da semana

Semana Santa

Aos dias tragicos e angustiosos da Paixão, dias em que a treva desceu sobre o mundo, seguiu-se o glorioso domingo da Ressurreição, com o seu consolador triunfo.

Aos dias pesados e tristes do inverno segue-se, tambem, esta esplendida ressurreição da natureza, expandindo-se em flores e em gorgeios, numa *aléluia* de sol, de perfumes. e de alegria....

★ ★ ★

Semana Santa.... Ano Santo.... Ano sagrado para os cristãos, que devem celebra-lo com a verdadeira fraternidade de coração.

Felizmente, ha ainda, ha sempre almas boas, que sentem a dor alheia e procuram remedià-la, almas para quem não se apela em vão, e que pertencem a uma grande familia, em que todos se amam e se auxiliam.

★ ★ ★

Henri Perreyve, uma grande alma, que deixou o mundo aos trinta e quatro anos, dizia: "Não procures viver na tranquila doçura duma paz egoista, nem no prazer cruel de contemplar a tempestade do alto dos rochedos; abre o teu coração, atende as lagrimas da justiça, fala segundo a tua consciencia, e concorre para a reconstrução do edificio com a tua parte de sofrimentos, de coragem e de esperança„.

MARIA DE CARVALHO.

TAUROMAQUIA

Em Badajoz

BADAJOZ, 16—Com regular concorrencia de portugueses, realizou-se a anunciada novilhada para a qual os srs. Emilio e José Infante da Camara enviaram seis corpulentos bichos que foram geralmente bravos. «Chicuelo II», assustado pela corpulencia dos de Infante, fez-se substituir por Juan Jimenez que provou ser toureiro sabedor. Laine confirmou os exitos de Madrid e as suas condições para primeira figura, sendo-lhe concedidas as duas orelhas do seu segundo touro, que toureou de forma a entusiasmar o publico e justificar a ida dos portugueses. Ritoré, o toureiro de Badajoz, foi protegido pela sorte e pelos seus patricios, saindo da praça em ombros.—EL T. P.

As proximas corridas

As proximas corridas de 30 do corrente e 7 de Maio, cujo anuncio ontem causou justificada sensação, não carecem de publicidade e merecem franco apoio de todas as agremiações tauromaquicas e dos «aficionados» que ha muito anseiam por uma festa brava e lógica, e até mais humana. O cartaz das duas corridas: João Nuncio, Marcial Lalanda, Manolo Bienvenida e Domingo Ortega com quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros e touros de casta espanhola—exclui a ideia de lucros e é bastante para que todos façam assinatura para as duas datas que representam a mais honrada das organizações e serão o autentico plebiscito da festa brava.

Sim, ou não, é oferecida uma oportunidade que se não pode nem deve perder.

VIDA DESPORTIVA

O "Vitoria" e o "União Lisboa"

empataram ontem em Setubal

SETUBAL, 16. — No encontro hoje realizado no campo atletico dos Arcos, entre os agrupamentos de honra do União Lisboa e do campeão de Setubal, o marcador registou 8 «goals»... divididos em partes iguais por ambos os contendores.

Os setubalenses fizeram uma esplendida exibição no 1.º tempo, durante o qual evidenciaram nitida superioridade tecnica e territorial sobre o adversario. O resultado de 2-1 a seu favor, com que fechou esse primeiro tempo, está muito longe de traduzir o franco dominio que exerceu.

A segunda parte foi mais dos visitantes que, logo de inicio, se empregaram com notavel entusiasmo e extraordinaria energia, mantendo na assistencia o interesse inicial que, assim, não esmoreceu até final. Mercê desse esforço inteligentemente aproveitado poude o União empatar um jogo que esteve a perder por 3-1.

O seu dominio neste tempo foi devido quasi exclusivamente á superior actuação do seu médio-centro, que de resto foi a figura predominante do «team». Foi ele que movimentou a linha da vanguarda, lançando rapido, e com rara pericia, os respectivos extremos, que conseguiram assim ser bastas vezes perigosos, mormente o direito.

E o Vitoria «consentiu» a pressão frequente que o adversario exerceu neste tempo, mercê da tatica errada de Anibal José que, apesar de ter feito uma partida aceitavel, abusou contudo, e sistematicamente, dos passes e aberturas ao trio central, descurando quasi em absoluto os extremos. O adversario foi-se concentrando no centro do terreno, formando uma barreira quasi insuperavel, mas nem mesmo assim o médio-centro do Vitoria julgou oportuno variar o jogo...

★ ★ ★

O primeiro a marcar foi o União Lisboa por intermedio de Armando Silva. Anibal José visou pouco depois a balisa dos visitante, a distancia e com um pontapé fraco, e Jordão, seguindo a jogada tocou o esferico a contar.

Oliveira encarregou-se do 2.º ponto dos locais, com um «shoot» a meia altura, executado quasi sobre a linha de cabeceira.

Os restantes 5 «goals» foram marcados na 2.ª parte,, cabendo ao Vitoria iniciar a série respectiva com um remate de Jordão, aproveitando um centro bem colocado de João Cruz.

A pequenos intervalos o União alcançou 2 pontos fulminantes e de boa marca, que arrancaram aplausos, ambos precedidos de avançadas bem urdidas.

Após uma série de passes entre Armando Martins e Cruz, aquele expede um remate por alto, a bola faz tabela no canto direito do poste... e segue para o desempate. A certa altura Ferreira tem uma intervenção infeliz que proporciona ao adversario, o empate definitivo e almejado.

★ ★ ★

O jogo decorreu com muita correcção deixando por isso bem impressionada a assistencia que era relativamente numerosa.

No União Lisboa, destacaram-se o médio-centro, extremo direito, Armando Silva, Viriato e Valentim.

No Vitoria, Faustino David, Armando Martins, João Cruz, Anibal e Guerreiro.

Dirigiu o encontro com imparcialidade e a contento, o sr. Henrique Rosa (filho). — (C.).

Desafio amigavel

Entre o pessoal do Julio das Farturas e os empregados da Casa Ford, realizou-se um desafio amigavel de «foot-ball», tendo ganho o primeiro por 3 a 1.

III Portugal-França

PORTO, 16 de Abril

A Federação Portuguesa de Basket-ball, não se poupando a esforços de nenhuma especie, organizou o III Portugal-França, o qual teve lugar no Estadio do Lima, perante um grande publico.

Para conseguir uma assistencia financeira que, até certo ponto, cobrisse os enormes gastos com a deslocação da équipe francesa, tratou ela com o «leader» do campeonato da capital o simpatico agrupamento que é «Sporting»; e o Boavista, do Porto, um encontro de football, que constituiria a desforra da derrota, em Lisboa, dos leões.

Esse «match» teve lugar após a partida de basket internacional—que fôra preenchida de um outro desafio entre os cincos do Academico e Vigorosa,—e o favorito era o «team» local. Com os seus profissionais entrou no «ground» o Boavista, depois de o onze lisboeta já ali estar, tendo sido ambos muito saudados.

Os primeiros momentos não disseram logo do valor das équipes. Entretanto aos 4 minutos Faustino, apontando, bastante de longe, um livre, e por estôrvo do sol Soares dos Reis não pôde evitar o primeiro «goal». Sensação—mas confiança na multidão, que se agitava de vez em quando.

Jogo pobre, mas fogoso; do Boavista destacam-se alguns elementos, que fazem melhor jogo individual do que combinação. Todavia, o jogo é equilibrado, perdendo mais para o terreno do Sporting.

Aos 20 minutos, com a marcação, tambem, de um livre, e igualmente shotado de longe Oscar empatou.

Como bom trabalho de Valadas, Mourão, Varela e José Luiz, o «match» chegou aos 45 minutos empatado a um ponto.

No segundo tempo o jogo foi pior, no geral, do que no primeiro; mais duro e mais fastidioso.

O entusiasmo não supriu a falta de tecnica em ambos os adversarios mas o Boavista soube «concretizar» melhor.

Com um fisico excelente dos sportinguistas e uma dureza regular do Boavista, o jogo foi incaracteristico e supõe-se que o grupo lisboeta jogue mais do que hoje demonstrou.

O Boavista mereceu ganhar, e bem, e os dois «goals» que obteve no ultimo periodo—aos 2 e 31 minutos, foram corcados com ovações.

A defesa do Sporting cumpriu bem, sendo Jurado superior a Serrano.

Os medios foram os melhores. Entretanto, Ruy melhor que os colegas.

A linha avançada, algo heteregonea, pouco ligada.

Melhores, Valadas e Mourão.

A arbitragem um tanto descuidada, mas imparcial.

★ ★ ★

No campo do Football Club do Porto, e exclusivamente para fazer concorrencia á organização do Lima, com uma falta de espirito desportivo espantoso, e unicamente por odio a um grupo que ali jogava—o Boavista—quando a entidade atingida era o organismo superior do basket, realizou-se um «match» entre o Carcavelinhos e Salgueiros, sendo o «frete» a que este se prestou comentado acremente por toda a gente de bem.

O Carcavelinhos venceu por 2-1, por milagre, tal a parcialidade como o «referee» dirigiu o «match», segundo o nosso informador.

SILVA PETIZ

DE LUTO

Manuel Lopes de Andrade

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Manuel Lopes de Andrade que teve a acompanha-lo numerosos amigos seus e de seu filho, o nosso antigo camarada Alvaro de Andrade.

A Musica

Paul Loyonnet

A "Sociedade de Concertos de Lisboa„ trouxe-nos, para 7.º e 8.º concertos desta série, o pianista Paul Loyonnet, a quem pudemos ouvir em César Franck, "Preludio„, "Coral„ e "Fuga„, Beethoven, "Appassionata„, em três andamentos, que parecem querer ser quatro na denominação adoptada no programa, e Chopin, 12 Estudos op. 10

Paul Lyonnet é um interprete de merecida fama; mas saber, constatar, e afirmar isso não basta para dar ideia da soma de prazer artistico que alguem póde proporcionar. A arte, a par das qualidades intrinsecas, é susceptivel de despertar maiores ou menores simpatias, tal qual as pessoas. E é verdadeiramente simpatica a arte de Loyonnet. A sua virtuosidade não tem pedantismo, a maneira de atacar é bonita, a agilidade não é sempre muito nitida, mas nunca deixa de ser cantante, os graves são sempre bem marcados mas sem brutalidade, e muitas vezes emana-se do que interpreta uma melancolia suave que contrasta harmoniosamente com a impetuosidade doutras passagens que, tecnicas como a de Loyonnet, permitem dar.

Com o que discordámos um pouco, foi com a maneira de dar o 1.º tema do 1.º andamento da «Appassionata„, o colorido geral do "Andante„ da mesma, e o leve desencontro das mãos nos Estudos de Chopin 3 e 6. Mas dum modo geral, em todas as interpretações de Paul Loyonnet, mesmo nessas onde apontamos aqueles pequenos senões, a sua elegante leveza, o seu colorido de encantadores cambiantes mesmo nas "mejas tintas», tiveram larga aplicação, e sempre com maleabilidade, acto de presença viva, nunca como processo já dissecado. Quanto á Fuga de Franck, onde não basta a arrevezada tecnica nem sequer a elevada emoção, teve uma felicissima interpretação, como não mais tinhamos ouvido desde Blanche Selva.

Um recital de violino

A crise está num periodo agudo, é certo. Queixamo-nos da escassez de concertos, e podem com alguma justiça queixar-se os concertistas da escassez de publico. Não sabemos se está averiguado, mas acreditamos que de entre os cencertistas, os violinistas sejam aqueles que tenham mais aguçada a receptividade de influencias do meio. Será essa a razão por que, estando em Lisboa, ou podendo vir facilmente a Lisboa, violinistas como René Bohet, Paulo Manso, Luiz Barbosa, Fernando Cabral, Dora Soares, Flaviano Rodrigues, Elvira Borsatti, Elisa Reis (esta tocou ha pouco), e muitos outros ainda, apenas se apresentam em colaboração num ou neutro concerto diluido no conjunto da temporada? Têm carradas de razão, mas melhor seria que procedessem de modo contrario, fóra da razão, embora.

Bastava, pois, a Mario Simões Dias o facto de apresentar-se para merecer encomios, mas não se limita a isso o seu merecimento. A sua arcada ampla, a sua emoção profunda, o seu bom estilo classico, são um punhado de qualidades que prendem a atenção do ouvinte é inspiram o respeito. Mario Simões Dias é um exemplo nobilitante pelas suas faculdades artisticas e pela força moral aliada a essas faculdades.

O programa, que incluia entre outras peças do bom repertorio violinistico a "sonata de Kreutzer„ de Beethowen, foi acompanhado por Regina Cascais. Talvez a preocupação da correcção não deixe sempre o violinista alcançar completamente o andamento dos ritmos vivos, mas não é aperfeiçoamento a que não possa pretender o artista, desde que concorde. Regina Cascais, que ultrapassou por vezes um pouco a quantidade sonora que lhe cabia, foi no entanto uma colaboradora atenta e segura.

O publico não foi muito numeroso mas foi escolhido, contando-se nele alguns dos nossos bons violinistas, e foi entusiasta.

FRANCINE BENOIT

NAO DEIXE DE IR ADMIRAR AO
CENTRAL
O MARAVILHOSO FILME DE ARTE
Pedras Sagradas
OS MILAGRES DE ESTATUARIA DA CATEDRAL DE NAUMBURGO REVELADOS E TRANSFIGURADOS PELO CINEMA
Na sua 5.ª semana de exibição
A ESFUSIANTE CINE-OPERETA
Não quero saber quem és...

Vinhos VALENTE COSTA
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

KIVA
Maravilhosa tinta para cabelo: produto da casa L'ORIENTOL, de Paris. Unica com 21 côres. Efeito em 15 minutos. Caixa 25$00. A' venda nas boas perfumarias e drogarias
Representante:
THEO. GORJAO—R. Anchieta, 5

A Cidade

O seu retrato pode ser muito cinéfilo e parecido. E' assim que lho fazem os artistas portugueses, da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

CASOS DO DIA

FOI ADIADA

a trasladação dos restos mortais de Augusto Dias da Silva

Estava marcada para hoje, ás 14 horas, a trasladação dos restos mortais do antigo ministro do Trabalho, socialista, Augusto Dias da Silva, da campa rasa onde repousam, para o jazigo municipal do Alto de São João.

A's 12 horas, procedeu-se á abertura da cova, dando-se, então, uma cena emocionante, com a viuva e os filhos do saudoso extinto. Como, porém, o corpo ainda não se decompuzéra, teve a trasladação que ser adiada para 1938, visto que só de 5 em 5 anos podem ser abertos os covais.

No cemiterio, compareceram, além da familia de Augusto Dias da Silva, diversos amigos pessoais e politicos do primeiro ministro do Trabalho, tendo o coval sido encerrado pouco depois das 15 horas.

Desastre de viação

Um morto e dois feridos graves

SANTAREM, 17 (Pelo telefone)—Hoje, cerca do meio dia, na estrada que vai de aqui a Pernes, e a três quilometros desta povoação, entre a «Curva da Morte» e o Casalinho, um automovel desta cidade, pertencente a José do Nascimento e guiado por Manuel José, ambos de aqui, atropelou dois trabalhadores rurais, Manuel Prudencio, que teve morte instantanea, e outro individuo cuja identidade se desconhece, sabendo-se apenas que é de Alpiarça.

Este e o condutor do carro recolheram ao hospital da Misericordia desta cidade em estado muito grave.—(C.)

Visinha indesejavel

A sr.ª Conceição Luta da Silva, moradora na rua do Sol, ao Rato, n.º 211, 1.º, queixou-se á Policia contra uma sua vizinha de nome Josefa Henriques Prata a quem acusa de lhe ter furtado varios objectos de valor.

Outra casa assaltada

Ontem de madrugada os gatunos assaltaram, servindo-se de chave falsa, a séde do grupo recreativo «O Futuro», em Campolide, levando dali algumas centenas de escudos e um instrumental musical .

Foi encarregado de proceder ás necessarias diligencias o agente Amadeu Barbosa, da P. I. C.

EXERCITO E MARINHA

Foi hoje publicada na *Ordem do Exercito*, a exoneração do sr. tenente-coronel José Joauim Ramos do cargo de sub-chefe do Estado Maior da 3.ª Região Militar.

Uma desordem no Poço do Borratem

Envolveram-se hoje de manhã em desordem, no Poço do Borratem, diversos individuos, tendo ficado feridos o engraxador Alvaro da Conceição Pereira, de 32 anos, com duas facadas no peito, e o trabalhador Constantino de Jesus Proença, de 32 anos.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

No Julio das Farturas
prossegue em pleno exito nos seus numeros novos o
Trio Julmar's
danças, motivos, e canções regionais
CINEMA - JAZZ - VARIEDADES
Parque Mayer ——— Entrada gratis

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

UM APELO A'S PORTUGUESAS

¿Quem quere interpretar o filme "A Canção de Lisboa"?

Está aberto concurso para a admissão de dez raparigas

Porque não concorre? Dirigimos esta pergunta a todas as raparigas portuguesas, que procuram ganhar a vida, com inteligencia e honestidade. O cinema é já hoje uma profissão em todo o mundo, que interessa milhares de pessoas, que dele e para ele vivem com entusiasmo.

Não é uma tola exibição de vaidade trabalhar para o «écran». A gloria que, através do cinema, se pode alcançar é tão legitima e tão séria, quando a vocação manda ou o talento domina, como no teatro, como na pintura, como em qualquer arte.

E' preciso que as nossas raparigas saibam viver pelos seus proprios recursos. Que não tenham, vergonha de trabalhar. Oferece-se-lhes agora uma ocasião unica que, bizarramente, vem ao encontro das suas aspirações mais reconditas. Qual de vós não pensou um dia em ser no seu país uma grande artista de cinema?

Entrar neste concurso é até uma questão de fé patriotica. A Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros podia muito bem recrutar lá fóra o seu pessoal. Mas, não! Orgulhosamente ela capricha em conseguir que a «Canção de Lisboa», seja em tudo um filme nacional, argumento, musica, artistas, ambiente, sem «trucs» nem emprestimos alheios. Quere que esse filme seja uma consagração da nossa lingua, de profundas ressonancias liricas e, como nenhuma outra, alegre, viva e brincada.

Neste concurso, de condições unicas de facilidade, tudo é de propositos simples, honestos, claros.

Vão-se apurar «dez raparigas», numero elevado, que alarga a todas as candidatas a probabilidade de serem escolhidas. Que venham, pois, as «revelações». Flores do campo, rostos bonitos da cidade, todas serão igualmente bem acolhidas. Não se pretende exibições que afectam a moral, nem se distinguem condições sociais. Quer-se escolher, entre as raparigas da nossa terra, um friso alegre, vibrante de mocidade, que dê alma e vida ao cinema português. Que o encha de perfume, de canções, e de juventude.

Em virtude da urgencia na realização da «Canção de Lisboa», o primeiro filme da Tobis, cujos trabalhos começam antes do fim do mês, este concurso tem de ser rapido. Durará, apenas, oito dias, sendo o ultimo domingo, 23. Devem, pois, as candidatas enviar urgentemente para Avenida da Liberdade, 141, 1.º, Lisboa, a sua fotografia. Caso não tenham um bom retrato, um retrato moderno, actual, «revelador», podem pedir para a morada acima indicada, o envio dum fotografo, que irá a suas casas gratuitamente. Para estender o concurso tanto quanto possivel, animando as centenas de «envergonhadas» e «humildes», será concedido

Um premio de 500 escudos

á pessoa que indicar qualquer rapariga, que esteja nas condições do concurso e que nele, deliberadamente, queira entrar. Claro está que esse premio só será atribuido se a candidata fôr seleccionada em merito absoluto.

Não ha que hesitar! 500 escudos é já uma quantia tentadora, que, nestes tempos, não é para desprezar, recompensando um pequeno e facil esforço.

Quem constitui o juri

Como já frizámos neste concurso, o juri é formado por tecnicos de cinema, de reconhecida autoridade. São eles:

Leitão de Barros, director artistico da Tobis. Jornalista e aguarelista consagrado. Notavel realizar da «Maria do Mar», e de «A Severa».

Cotinelli Telmo. Um dos nossos mais ilustres arquitectos. Autor e realizador da «Canção de Lisboa». Espirito novo, moderno, e dum grande equilibrio.

Paulo de Brito Aranha, engenheiro altamente classificado. Herdeiro dum grande nome do jornalismo, que ele tem sabido manter e honrar.

Dr. José Galhardo: Comediografo de talento. Autor das canções e dialogos da «Canção de Lisboa».

René Bohet: Maestro ilustre, de reconhecido mérito. Invulgar sensibilidade. Super-vizor musical da «Canção de Lisboa».

O regulamento do concurso

Publicamos hoje, como haviamos prometido, as bases do regulamento, atendendo assim muitas cartas e telefonemas que nos têm sido dirigidos.

1.º — A candidata não pode ter menos de 16 anos e mais de 24, exigindo-se ás menores autorização dos pais ou tutores para trabalhar no cinema.

2.º — A inspecção faz-se automaticamente por meio de fotografia, enviada á *Avenida da Liberdade*, 141, 1.º, *Lisboa*.

3.º — Não importa a sua categoria social ou a sua origem portuguesa.

4.º — Terá que prestar as provas exigidas pelo juri (voz e interpretação).

5.º — Serão escolhidas dez candidatas, entre as quais duas para os principais papeis, se demonstrarem as indispensaveis qualidades.

6.º — As dez escolhidas serão contratadas pela Tobis.

7.º — O juri reunirá em Lisboa, sendo secreta a votação.

8.º — Da deliberação do juri não haverá recurso.

A inscrição

Termina no proximo dia 23 o prazo da inscrição das concorrentes, motivo porque a todas recomendamos que mandem já hoje o seu retrato ou peçam que lhes seja enviado fotografo ás suas residencias.

TIVOLI
apresenta esta noite o celeberrimo par
Annabella e Jean Murat
no filme da primavera
Minha Mulher Noiva de Outro

POEIRA DA CIDADE

Oficiais de justiça a fingir

Segundo uma queixa apresentada á Policia de Investigação Criminal, Anibal Morais Melo e Faro residente na rua José Ricardo, 22, 1.º, e Antonio de Sequeira morador na rua Alves Torgo, 34, dirigiram-se a casa do sr. Adelino Alves Lobo, Calçada da Picheleira, 76, 1.º e, aproveitando a circunstancia do chefe da familia estar ausente, exigiram de sua esposa a entrega de determinada quantia.

Os aludidos individuos para mais facilmente se fazerem obedecer, disseram-se oficiais de justiça ameaçando a senhora de que lhe arrestariam o mobiliario no caso de ela se recusar, como de facto recusou, a satisfafazer-lhes a abusiva intimação.

Foi encarregado das necessarias diligencias policiais o agente Anibal Costa.

Residencia assaltada

O agente Miguels, da P. I. C. foi encarregado de proceder a investigações acêrca de um furto praticado ontem á noite, por meio de chave falsa, na residencia do sr. Antonio Guerreiro de Brito, na rua Bernardim Ribeiro, 40, cave.

Os gatunos conseguiram apoderar-se de roupas e de varios objectos de ouro cujo valor se ignora ainda.

Assalto em plena rua

Luiz Martins, por alcunha «O Corôas» morador no Bairro da Belgica, 319, foi preso ontem quando, cerca da meia noite, juntamente com outros que se evadiram, assaltava na Avenida Fontes Pereira de Melo, o sr. Francisco Pereira, residente no Beco das Taipas, n.º 53.

O concurso para aviões de caça

No nosso artigo sôbre a defesa nacional, saiu, por erro tipografico, que «o avião «Morane» é muito experimentado, sendo o unico do programa francês de caça de que se encontra actualmente em construção uma série de 5 aparelhos», quando a referida série em construção é de 50.

O «Nieuport-Delage», apresentado ao Concurso, é um avião de caça inteiramente metálico, do ultimo modelo daquela casa construtora.

Escola Comercial Patricio Prazeres

Realiza-se no Cinema Condes, na proxima quarta-feira, uma «matinée» a favor da Associação Escolar da Escola Comercial de Patricio Prazeres, fazendo-se ouvir, pela primeira vez, o orfeão mixto de 100 figuras, constituido por alunos da mesma Escola.

Cantar-se-a da melhor musica portuguesa sob a direcção do maestro professor sr. Silveira Pais.

Os bilhetes que restam encontrar-se-ão desde terça-feira a venda na bilheteira do Cinema Condes.

Exposição Almada Negreiros

José de Almada Negreiros, o nosso apreciado colaborador e conhecido modernista, apresenta os seus novos trabalhos numa exposição que amanhã abre para o publico na U. P. rua Serpa Pinto, 28).

As joias do Senhor Roubado

Acaba de se descobrir que as joias do Senhor Roubado não são as autenticas, mas uma grosseira imitação, mandadas fazer pelo rei, quando no seculo XVII se deu o famoso roubo. Como o escandalo na côrte fosse grande, o rei ordenou ao joalheiro da corôa que fizesse umas joias falsas, as quais foram dadas como autenticas.

A descoberta de agora foi possivel devido á esperteza de um oficial do registo civil dos arredores de Lisboa, o sr. Jacinto, que todas as noites faz rir, a bom rir, o publico que enche o Maria Vitoria, para assistir á representação de *As Lavadeiras*, o maior exito da temporada.

Vinhos da
"ADEGA REGIONAL DE COLARES"
unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
a vinhos desta região, na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A Cidade

LEITE PURO
seleccionado para CRIANÇAS
Antiga casa
LOBO DA COSTA
Telef. N. 6586

UMA ENTREVISTA OPORTUNA

"As ambições sobre as nossas colonias só nos devem estimular para fazermos tudo pelo Imperio"

diz-nos o conde de Penha Garcia

a proposito da reunião internacional de amanhã em Lisboa

DR. ARMINDO MONTEIRO
ministro das Colonias
quando da sua recente viagem pelo interior de Angola

Com toda a solenidade, e na presença dos mais eminentes colonialistas de todo o mundo, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, na sala do Senado (Palacio de S. Bento), a sessão inaugural da 22.ª reunião do Instituto Colonial Internacional, que este ano se reune pela primeira vez em Portugal.

Neste momento em que mais uma vez se desenham nos horisontes confusos da politica internacional, ambições inconcebiveis contra o nosso vasto Imperio Colonial, vamos ter o ensejo de receber e de ouvir na nossa casa, os representantes da alta mentalidade colonial do orbe.

E estes, por seu turno, especialmente os que ainda não tiveram ocasião de observar «de visu» o nosso esforço e a nossa proficua acção em Africa, na India e no Extremo Oriente, poderão recolher os mais uteis ensinamentos, que os hão de levar, por certo, á convicção de que ao pequeno Portugal-continental assiste o legitimo direito de conservar e engrandecer o patrimonio por seus filhos ha seculos conquistado e povoado.

Não seria necessario encarecer a importancia politica do discurso que o ilustre ministro das Colonias vai pronunciar na sessão inaugural. Aproveitando a presença de sessenta figuras do pensamento e da politica colonial, o sr. dr. Armando Monteiro, com o perfeito sentido das oportunidades, exporá aos nossos visitantes o que foi a cruzada para a criação e consolidação do Imperio ortuguês, o que tem sido a obra de aperfeiçoamento levada a cabo no meio de tantas dificuldades, e ainda o que vai ser a acção futura, sempre animada pela perseverança, que caracterisa uma raça de herois, de colonos esforçados e de navegadores.

Fala o conde Penha Garcia

Na vespera da inauguração dos trabalhos quizemos colher do sr. conde de Penha Garcia, a quem se deve a vinda, este ano, a Lisboa, do Instituto Colonial, algumas impressões sobre a importancia desta magna reunião internacional.

Começou por nos dizer:

—O Instituto Colonial Internacional é uma academia de numero limitado de socios, que não pode ir além de duzentos, dedicando-se esta agremiação ao estudo dos mais importantes problemas de caracter colonial.

«O Instituto—continuou o sr. conde de Penha Garcia—escolhe para seus membros de entre as personalidades que em cada país melhor possam corresponder á missão que lhes compete desenvolver.

Cabe aqui uma pregunta:

—Os srs. Paiva Couceiro e general Norton de Matos fazem parte do Instituto?

—Não, porque em geral são escolhidos para seus membros pessoas que tenham tempo livre para realizar trabalhos.

—O Instituto depende dos governos ou é por eles subsidiado?

—Não tendo dependencia dos poderes publicos, recebe de quasi todos os países nele representados, subsidios a troco das importantes publicações que o Instituto edita com estudos sobre problemas coloniais.

E acrescentou:

—Entre essas publicações, figura um anuario de legislação comparada, que é obra verdadeiramente notavel.

—Os fins essenciais do Instituto?

—São dois. Estabelecer contacto entre as «élites» da mentalidade colonial dos diversos países e promover em conjunto o estudo de problemas estabelecendo para a sua solução principios tanto quanto possivel de ordem geral.

O sr. conde de Penha Garcia falanos depois nestes termos do significado da vinda este ano a Lisboa do Instituto Colonial Internacional:

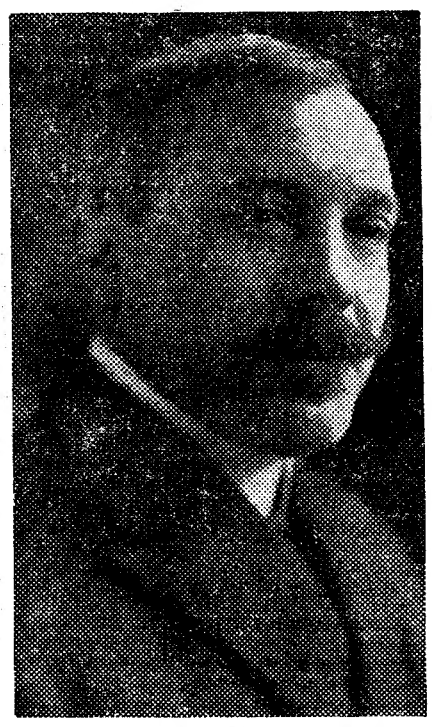
—A nossa categoria de potencia colonial justifica bem a reunião de amanhã em Lisboa. Os meus esforços, de ha muito dispendidos, neste sentido, são agora coroados do melhor exito. Se é sempre importante uma reunião do Instituto, esta tem para Portugal, neste momento, uma oportunidade flagrante.

E acrescentou:

—As ambições sobre as nossas colonias só nos devem estimular para fazermos tudo pelo Imperio! A nossa obra será sempre o melhor titulo de garantia.

—Quais os assuntos a ventilar na reunião de amanhã?

—Três de grande importancia: uma tese de caracter juridico trata das relações entre indigenas e não indigenas em face do direito privado e bem se pode afirmar que do esclarecimento e segurança de criterio neste assunto pode depender, em parte, muitas vezes, o exito duma colonização. E' relator o sr. Solus, ilustre jurisconsulto francês, tendo servido de base para o seu trabalho cinco ou seis notas ou relatorios de países coloniais membros do Instituto. A segunda é de caracter economico e trata do regime monetario das colonias, problema palpitante para Portugal e para as nossas provincias sujeitas ao regime das transferencias. E' seu relator o sr. engenheiro Vicente Ferreira, que tem autoridade para falar sobre o assunto, e a terceira em que colaboraram quinze membros do Instituto de diversos países ocupa-se da «crise nas colonias», tese escolhida por mim, visto ser de grande oportunidade. Pelos relatorios sobre o assunto, observar-se-á a marcha da crise, serão apontados os remedios de que se procura lançar mão, procurando-se tanto quanto possivel sistematisar a solução adequada ao momento.



CONDE DE PENHA GARCIA

O sr. conde de Penha Garcia terminou pedindo-nos que assinalemos o seu reconhecimento aos srs. presidentes da Republica e do Ministerio, ministro das Colonias, Camara Municipal e outras entidades pelo auxilio valioso que prestaram á realização, este ano, em Lisboa, de tão importante reunião de colonialistas.

Os trabalhos de amanhã

Os congressistas estrangeiros chegam hoje a Lisboa, no «sud».

A sessão inaugural abre ás 11 horas de amanhã e a segunda ás 14 e 30.

As familias dos congressistas tomarão lugar na tribuna junto á do Corpo Diplomatico, sendo a entrada dos restantes convidados pela porta da galeria.

Os discursos na sessão inaugural são proferidos em francês.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Cihc».

UMA HOMENAGEM

O cantor português

Antonio de Andrade

reliquia dos artistas gloriosos do seu tempo

Os amigos do antigo cantor português Antonio de Andrade vão hoje á sua casa da Calçada da Estrela prestar-lhe homenagem e oferecer-lhe as insignias da comenda de Santiago com que o glorioso artista foi recentemente condecorado.

Antonio de Andrade que com seu irmão Francisco, com Luiza Todi e com Regina Paccini, constituiu o quarteto dos maximos valores liricos nacionais, confessa-se impressionado com a ideia dos seus amigos e prepara para os receber a casa onde vive rodeado de recordações da sua carreira brilhante.

Antonio e Francisco, que mereceram a honra de ter no Museu de Berlim retratos de que vimos fotografias, foram, além de excelentes cantores, dois homens elegantes e de bom gosto, escrupulosos na maneira de vestir e em todos os detalhes da cena.

Antonio cantou a «Carmen» com um autentico fato, e com polainas proprias, Jerezanas, como autentica era a navalha sevilhana que em sua lamina tem a seguinte legenda: «Biba mi señor».

Todos estes apetrechos—a espada do «Trovador» e o elmo do «Lohengrin»—figuram em rico armario de riquissimo recheio com pratas lavradas e ceramicas, sendo uma de Rafael Bordallo, fotografias dos maiores artistas contemporaneos e companheiros dos Andrade, como a divina Patti e dos artistas seus admiradores, como os Rosa e Brazão; e corôas, uma delas de prata e tendo gravadas as operas em que Antonio Andrade mais brilhou: «Huguenotes», «Aida», «Carmen», «Lakmé», «Gioconda», «Rigoleto», «Trovador», «Fausto», «Traviata», «Ruy Blas», «Lucrecia Borgia» e «Baile de Mascaras».

—Não fale de mim no jornal—pede-nos Antonio de Andrade—ha 39 anos que cantei pela ultima vez, em Berlim, e ninguem já se lembra de mim Foi o facto de ter sido condecorado agora, e de se não ter festejado o meu aniversario no dia 13, por ser quinta-feira Santa, que levou os meus queridos amigos a quererem ter para comigo o carinhoso gesto que já me está comovendo.

Efectivamente, Antonio de Andrade, começou a vibrar com a homenagem desta noite desde que a noticia o foi surpreender no refugio de recordações em que vive.

"A BOLA"

O numero hoje posto á venda, do semanario desportivo *A Bola* constituiu mais um exito, não só pela larga tuiu mais um exito, não só pela larga reportagem de todo o movimento desportivo do país mas tambem pela sua pagina dedicada ao Benfica, com a historia daquele clube, em que se invoca a vida dos «Vermelhos» desde a sua fundação.

A cronica do Benfica-Porto e o artigo do seleccionador do sul em resposta ao seleccionador do norte foi muito apreciada.

A Bola procura, assim, corresponder dia a dia, melhorando os seus serviços de informação e de critica, á simpatia com que é recebida pelo publico.

E' medico? Advogado? Professor? Musico? Architecto? E' apenas um homem que deseja andar em dia com o seu tempo? Compre o "Diario de Lisboa,, mensal que sai de 1 a 5 do proximo mez de maio.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Ponte, D. Maria Emilia Mendes de Almeida Belo Costa, D. Cecilia Fontoura de Gamboa Ravara, D. Ana Izabel Gorjão Henriques, D. Matilde Romero de Sousa Pelo e Castro, D. Maria José Correia de Freitas Torres, D. Maria do Ceu Beltrão Benevides Aires e D. Ilda da Fonseca Magalhães.

A Caridade

No Automovel Club de Portugal

A noite de sabado, nos salões do Automovel Club de Portugal, onde se realizou o baile anual da aristocratica agremiação, cujo produto liquido se destina a favor do fundo de Assistencia aos Progfissionais do Volante, vai, decerto, ficar imorredouramente na memoria de todas as pessoas que a ela assistiram, não só pela sua escolhida frequencia, como, sobretudo, pela animação em que decorreu, animação que, por vezes, chegou a atingir a loucura, devido ás duas magnificas orquestras «jazz-band» que abrilhantaram a linda festa, uma delas a «Portugal», a melhor organização no genero que actualmente existe entre nós, e a outra a da Companhia Brasileira de Revistas, que actualmente está funcionando no Coliseu dos Recreios, que tocaram alternadamente, mantendo assim a animação sempre constante. A dansa prolongou-se até perto das 8 horas do dia seguinte.

A segunda festa do Automovel Club de Portugal, que acaba de ampliar as suas esplendidas instalações com a aquisição do andar nobre do palacio Palmela, constituiu, sem duvida alguma, um verdadeiro acontecimento mundano.

O salão nobre, que acaba de sofrer uma radical transformação, viveram naquela noite momentos de inolvidavel prazer espiritual, que dificilmente se apagarão da memoria de todas as pessoas que assistiram áquela brilhante festa.

Pelas duas horas da madrugada foi servida, uma ceia, fornecida pelo Salão de Chá «Tivoli», a acreditada casa da Avenida da Liberdade, que mais uma vez confirmou os seus creditos.

O baile dêste ano do Automovel Club de Portugal ficará, decerto, marcado a letras de ouro nos anais mundanos.

Tarefa dificil para um cronista mundano é dar uma nota completa da assistencia, tão grande era a aglomeração de senhoras que ocupavam os vastos salões do andar nobre, recordando-nos ao acaso os seguintes nomes:

Condessa de Santar, condessa de Sucena, D. Maria da Gloria de Nornha e Tavra de Sá e Melo, D. Cecilia de erpa de Oliveira, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco e filha, D. Elisa Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Assunção Cirne de Carvalho, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Ana Maria Barros da Costa de Morais, D. Maria Izabel de Sousa Rego de Campos Henriques e filha, D. Julieta Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Diogo da Silva Cancela de Abreu, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Cidalia Guedes de Andrade Santos, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Sara Cabral e filhas, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Maria Mexia de Bettencourt, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daum e Lorena, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Lucy de Aguiar, D. Maria Candida Correia de Morais Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Maria Sanguinete de Bourbon e filhas, D. Izaura Madeira Branco e filhas, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo Sassetti, D. Maria Helena Pereira Kulberg, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Fernanda Neves, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Francisca de Sá Nogueira, D. Maria Amelia de Lancastre Freitas Alegro, D. Arcelina Moreira dos Santos, D. Corina Lafayete de Andrade e Silva, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Alice Guedes de Andrade, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria José de Melo Breyner da Camara (Belmonte), D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Almeida Serra, D. Maria Maxima e D. Maria Amelia de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Eduarda Capelo Ribeiro da Costa Cabral, D. Maria Flora, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, D. Maria da Conceição de Carvalho Ricca, D. Maria José Vaz Monteiro da Silva, D. Maria da Conceição Lima Santos Tavares, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria Izabel Pereira, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Helena Pereira Machado, D. Maria Helena de Noronha Mahem, etc.

Doentes

Foi hoje operado da apendicite, pelo ilustre cirurgião sr. capitão Bastos Gonçalves, coadjuvado pelo tenente-medico sr. dr. Norberto Magalhães, o sr. José Batalha Manzoni de Sequeira, filho do nosso querido amigo, administrador do «Diario de Lisboa», sr. Antonio Manzoni de Sequeira.

A operação correu muito bem, sendo, felizmente, satisfatorio o estado do enfermo.

—No hospital Militar da Estrela, foi operado, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, o sr. tenente de cavalaria Amadeu de Santo André Pereira.

CANDIEIROS

BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30— «Romance».
Trindade—A's 21 e 30—«O animador».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Desfile tropical».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingas Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Pinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 17 de Abril de 1933

Barometro a 0º e ao nivel do mar—761mm.
Direcção do vento—N. N. E.
Força do vento—calma.
Estado do ceu—nevoeiro.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—20º.
Temperatura minima—10º.

Assinem A BOLA

TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26915

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

Um exito que interessa Lisboa inteira!

No COLISEU

HOJE--primeiro espectaculo da Moda--HOJE

com a nova super-revista

DESFILE TROPICAL

o recentissimo triunfo e a grande atracção da

Companhia Brasileira de Revistas «Tró-ló-ló»

Duas sessões ás 20,30 e 22,45

Vão marcar como o ponto de reunião, por excelencia, de todas as pessoas de bom gosto, os espectaculos da moda que se realizam esta noite no Coliseu, com a representação, em duas sessões, dessa maravilhosa e encantadora super-revista «Desfile Tropical», o ultimo estrondoso sucesso da Companhia Brasileira de Revistas «Tró-ló-ló».

Esta peça justifica bem que, de récita para récita, se avolume por ela o interesse do publico.

Enquadrada numa sucessão de arrebatadores e deslumbrantes quadros, onde fulge por vezes a magnificencia das visões orientais e se evocam os lindos recantos brasileiros, como o santuario de Nossa Senhora do Bomfim e as pitorescas e alegres praias de Copacabana, esta revista «Desfile Tropical», mostra-se completamente diferente da anterior, mais engraçada e mais bela, e até mesmo mais curiosa nos novos aspectos tipicos do folclore do Brasil.

Jardel Jercolis tem firmado o seu triunfo e o da sua companhia entre nós. E' um achado a execução primorosa do «Luar do Sertão» através dos temperamentos de varias raças.

Aracy Cortes brilha cada vez mais, dando-nos novas modalidades da sua arte extremamente comunicativa. Vejam-na, por exemplo, na «Mãe Preta». Inexcedivel de composição! Lodia Silva continua encantando com a sua formusura e a sua voz. O seu Sonho é uma interpretação inesquecivel. Vanise Meireles, sempre inquieta e atrahente. Melle. Lou é mais uma vez a grande artista, creadora dos seus admiraveis bailados e dos de conjunto. As irmãs Alba a Mary Lopes são uma certeza de grandes ovações, na Dansa Apache, na dos Gauchos e outras mais. Alma Castro é o mimo dos quadros em que entra. Henriqueta Romanita, viva e alegre. Oscarito—aparece e toda a sala se ri fartamente á gargalhada. Augusto Anibal acompanha-o. Enfim, Henrique Chaves, Carlos Lisboa, Ramos Junior, Hugo Cesárino, Carlos Lopes, Manuel Vieira, Zé do Bambo e Rendall de Chocolate são todos artistas quo o publico ovaciona entusiasmado e que fazem de «Desfile Tropical» o melhor espectaculo de arte, de brilho, de movimento e de animação e alegria da capital.

SORTES GRANDES

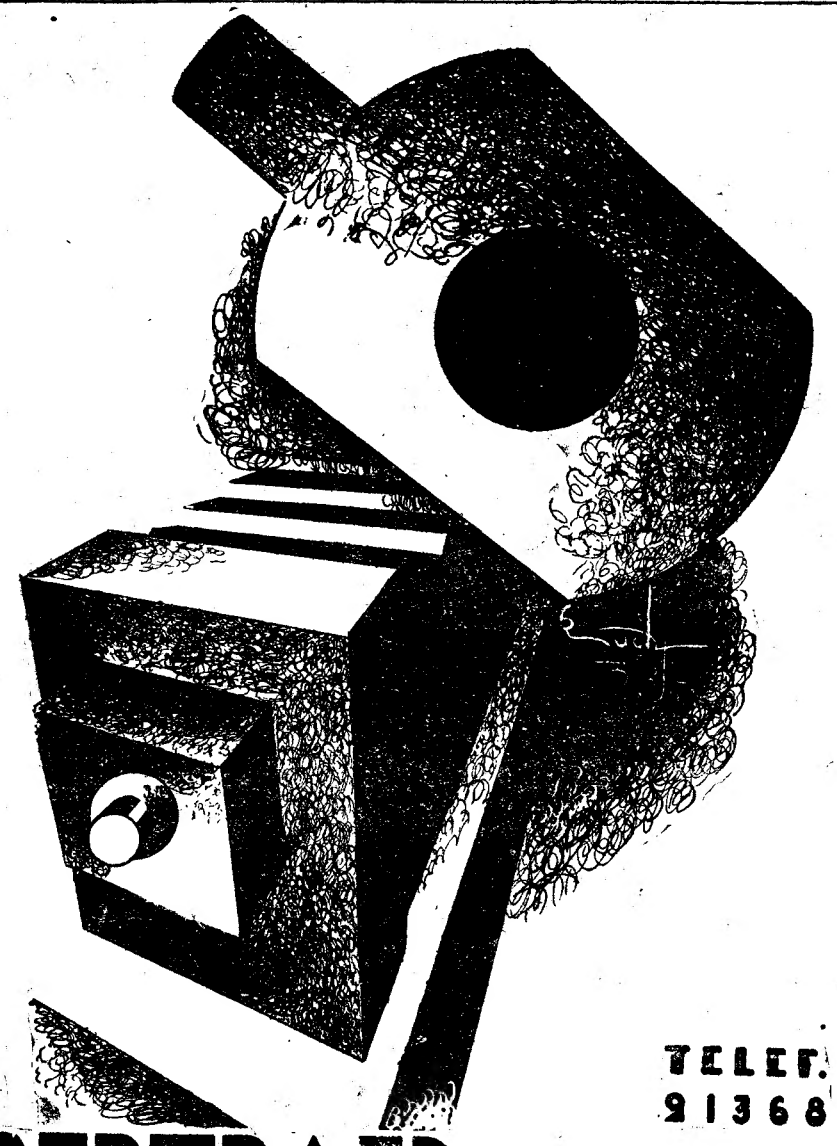
só a casa COSTA L.DA as vende

60—Rua da Prata—62

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115



TELEF. 21368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 97 - LISBOA

Dar preferencia a um bom hotel, que reuna todas as comodidades modernas, depois de uma viagem, é, ter- e a certeza que nunca se sai de casa. Em Coimbra, "Avenida Hotel„ e "Coimbra Hotel„, são os que reunem todas essas qualidades.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

A guerra sino-japonesa
prossegue encarniçada

PEQUIM, 17—Trava-se um combate encarniçado em volta da cidade maritima de Chiang-Wang-Tao, ocupada desde ontem pelas tropas do Mandchukuo e evacuada pelos chineses, que receiavam que a sua retirada para o rio Luan fosse cortada pelos japoneses, se persistissem em conservar-se em Ching-Wang-Tao. Os japoneses procuram repelir os chineses para a margem direita do rio Luan.—(Havas)

Relações diplomaticas
franco-americanas

WASHINGTON 17—O Embaixador da França apresentou ontem ao Presidente Roosevelt, com o costumado cerimonial, as suas credenciais. Fez um pequeno discurso em resposta ao qual o Presidente disse algumas palavras em que insistiu sobre a importancia das relações entre a França e os Estados Unidos.—(Havas)

A viágem de Herriot aos E. U. A.

PARIS, 17—Ontem Herriot pronunciou no Havre um discurso sobre a sua viagem á America. Declarou, entre outras cousas, que ia aos Estados Unidos defender o melhor que soubesse e com toda a sua energia, os interesses da França.

«Vou ali tambem—afirmou—para colaborar na restauração economica do mundo e no desenvolvimento da amizade franco-americana, essencial para a manutenção da paz, tão apaixonadamente desejada por todos os povos.—(Havas)

Os catolicos de Vera Cruz

VERA CRUZ 17—Centenares de catolicos soltando gritos de Viva Cristo, forçaram as portas de duas igrejas, na cidade de S. André de Tuxtla, que haviam sido fechadas por ordem do Governo. A população juntou-se aos assaltantes e estes invadiram os dois templos, onde tocaram os sinos e oraram por muito tempo.

As autoridades têm o proposito de voltar a encerrar as duas igrejas e de processar os culpados.—(United Press)

Um neto do ex-kaiser

BERLIM, 17—O Presidente Hindenburgo aceitou o convite que lhe foi feito para ser padrinho dum neto do ex-kaiser sujo baptismo se realizou ontem.—(Havas)

Dentro de 600 anos . . .

Os primeiros resultados positivos, ou seja a definição concreta do super-homem, só se produzirá lá para a trigesima geração... E, arbitrando a cada uma a media de 20 anos, chegamos, assim, á linda soma de—600 anos... Simplesmente, o homem de hoje tem o dever de olhar o futuro pensando em quantos lhe sucederão, em vez de circunscrever o circulo da vida a si proprio. Pelo que, convertida a aparição do super-homem em problema geral da Humanidade, em relação a esta os 600 anos bem se poderiam converter em 600 dias, relativamente falando...

Julga Keith encontrar valioso precedente á sua tese. na formação do feudalismo britanico. Os senhores eram, então, seleccionados segundo o seu valor, segundo a força do seu braço e a sua conduta, e recompensavam-nos entregando-lhes a chefia de terras. Durante quinze gerações, esses fidalgos casaram entre si e definiram um tipo proprio, inconfundivel. Muito longe está esse tipo de representar o almejado super-homem mas, enfim, para Keith representa um tipo-racico seleccionado.

Prudente se nos afigura, no entanto, que o respeitavel Keith não ponha em pratica o seu super-homem. Se já hoje, simples homens, somos tão aturar, quantas tropelias não praticariam os nossos descendentes super-homens—daqui a seiscentos anos?...

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic„.

OS HOMENS SONHAM COM A RIQUEZA

A FEBRE DO OURO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, abril. — De ha alguns meses a esta parte reina no Chile uma nova febre do ouro semelhante em muitos aspectos áquela que teve a California no seculo passado, apenas com esta diferença: enquanto na California se trtatava de descobrir novas jazidas, no Chile trata-se de jazidas conhecidas ha já bastante tempo. Durante bastante tempo foi pouco lucrativo explorar as tais jazidas, tão pobre era o conteudo de ouro das mesmas. Agora, em virtude da grande diferença entre o peso atacado do microbio da inflação, o ouro fino parece acontecer que a lavagem das areias de ouro em algumas zonas auriferas volta a ser remuneradora. 45.000 operarios que ha pouco careciam de ocupação procuraram dessa forma trabalho por suas proprias mãos e conta. Trasladaram-se com as familias ás zonas auriferas. Aí, os homens escoavam os leitos dos rios e torrentes, ao passo que as mulheres lavavam as areias extraídas.

Os acampamentos dos pesquisadores do ouro assemelham-se em tudo, pelo seu caracter primitivo, ao caracter romantico dos tradicionais rebuscadores de ouro. Cidades inteiras de cabanas, bebedos e prostitutas, espeluncas imundas, cheias dum publico ainda mais imundo, tal é o aspecto dêstes acampamentos. Muitos dêstes aventureiros conseguiram tornar-se ricos em pesos papel, fazendo disso grande alarde. Cita-se até o caso de dez desempregados, chegados ha poucas semanas, rotos, descalços e sem um ceitil no bolso, ao vale de Mandacollo, possuirem já hoje automovel em que viajam da cidade para as suas terras.

As terras de Andacollo são as mais ricas covas auriferas do Chile. Por isso, em pouco tempo a referida cidade teve um progresso rapido. 7.000 homens trabalham ali. De 800 habitantes que ha poucos meses a cidade tinha, já hoje conta 9.000. No proximo ano terá 20.000, seguramente. Os estabelecimentos de artigos coloniais fizeram mais negocios nos ultimos meses que nos dez anos precedentes. Fontes de riquesa para o Chile foram, em tempos, os jazigos de nitrato. Hoje, muitos deles estão abandonados, como o estavam ha poucos meses as jazidas auriferas de que estamos tratando. Na cidade dos pesquizadores de ouro o trafico é tão intenso que as sucursais do Banco Mineiro têm abertas as suas portas até ás 11 horas da noite, para satisfazer as necessidades da clientela. O ouro extraido é uma verdadeira benção para o comercio e importação do Chile, que estavam completamente paralizados, por falta de moeda de troca. O ouro extraido nos primeiros tempos serviu para fazer o aprovisionamento mais urgente dos generos de importção estrangeira, esgotados havia bastante tempo.—(United Press).

O segundo ciclo do plano quinquenal

MOSCOVO, abril.—O governo dos Sovietes no segundo ciclo quinquenal será forçado a renovar em grande escala a maquinaria de suas actuais instalações industriais, visto estar já completamente inutilizada e incapaz uma grande quantidade de maquinas. Será este o capitulo mais interessante da exportação russa nestes anos mais proximos.

Segundo opinião unanime dos especialistas estrangeiros, as maquinas em todos os ramos industriais da União Sovietica tiveram uma vida excepcionalmente breve, que não dependeu da qualidade das proprias maquinas.

A falta de preparação tecnica dos operarios que na sua maioria eram empregados antigos da lavoura é apresentada como sendo a primeira razão da rapida deterioração das maquinas. A outra razão de maior melindre talvez tenha a sua explicação no processo dos empregados da casa inglesa Wickers, em julgamento num tribunal desta capital.

Maquinas alemãs, inglesas, americanas, que normalmente servem 10 anos ficaram inutilizadas na União Sovietica em 3 anos. Além disso, os russos compraram sempre os tipos de maquinas mais modernos, especialmente complicados e delicados, de maneira que um grande numero das maquinas em estado continuamente em reparações e fóra de serviço.

As autoridades sovieticas não têm ilusões acêrca desta fonte de danos economicos e sob a direcção de Boukharine desenvolvem uma intensa propaganda que poude despertar o interesse da inteligencia tecnica dos operarios.

A Imprensa, por sua vez, assinala, de vez em quando, varios inconvenientes. Assim, o jornal *Pela industrialização* ainda ultimamente publicou sensacionais revelações acêrca do mau uso e negligencia com as maquinas importadas, referindo casos em que custosos maquinismos estiveram expostos meses e anos á acção do pó, da chuva e das neves nos patios das fabricas, até ficarem completamente inutilizados.

Em outros casos, empregaram-se maquinas especiais para usos diversos daqueles que lhes eram destinados.

Para terminar, diremos que, segundo uma declaração feita por Staline, no primeiro ciclo quinquenal importaram-se maquinas no valor de 750 milhões de dolares.—(United Press).

2.000 quilometros em caminho de ferro

SANTIAGO DO CHILE, março—A inflação chilena chegou a um ponto extraordinariamente culminante, e disso resulta que o Chile é hoje o país onde se viaja mais barato. Os bilhetes do Caminho de Ferro e das Companhias de Navegação são ainda mais baratos que aqueles a que chegaram, em certas épocas de inflação, os da França e da Alemanha. Hoje, por exemplo, pode percorrer-se um trajecto em caminho de ferro de 2.000 quilometros, com 12 estações, por umas escassas 30 pesetas. Os bilhetes dos tramways em Santiago são, em relação igualmente baratos: por 15 centimos pode percorrer-se um trajecto de mais de 20 quilometros.

As viagens por mar são ainda mais baratas, e as companhias de navegação chilenas, em consequencia da inflação, abandonaram por completo toda a concorrencia. Um percurso de 2.250 quilometros, desde Valparaiso até Callao, no Peru, é mais barato em barcos chilenos que uma pequena viagem costeira em barcos estrangeiros, que calculam os seus preços em ouro. Uma excursão em automovel desde Santiago, atravessando os Andes, até Mendoza, na Republica Argentina, custa aproximadamente 75 pesetas.

Para os proprios chilenos a inflação significa não poucas privações, pois ante a escassez de divisas estrangeiras e os preços dos mercados mundiais calculados em pesos, a importação é pouco menos que nula. Assim por exemplo, está-se no Chile perante o seguinte dilema: Pão ou cerveja? A colheita este ano de lupulo e cevada foi muito reduzida, e além disso o governo impôs a obrigação de misturar uns 20 0/0 de cevada no fabrico do pão de trigo, para evitar a escassez deste cereal. Isto dá em resultado que as materias primas indigenas para a fabricação da cerveja se consomem noutros fins, não ficando as quantidades necessarias para os fabricantes dessa bebida. Perante as escassas existencias ha que preguntar seriamente: Pão ou cerveja?—(United Press)

Os judeus vão resistindo
á perseguição hitleriana

NOVA YORK, 17—Samuel Untermeyer, vice-presidente do congresso judaico, dirigiu um aplo radiodifundido aos americanos de todas as confissões, pedindo-lhes que submetam a uma severa boyocotagem todas as mercadorias, navios e produtos da industria alemã. Em especial declara: «O regime hitleriano vibrou um golpe mortal na realização do Pacto dos Quatro, aniquilando com o mesmo golpe a possibilidade duma justa revisão do tratado de Versalhes, porque nenhum país pode aceitar ou acreditar nos protestos pacificos dum governo cujos actos provam que se criou e se dirige para a guerra». Untermeyer convida particularmente os judeus americanos de qualquer origem, que até agora eram favoraveis á Alemanha, a favorecer as nações, que, ao contrario do que sucede no Reich, os tratam como iguais.—(Havas)

Os restos do "Akron"

PARIS, 17—O almirante Pratt que dirige as pesquizas navais relativas ao «Akron», anuncia que ontem de tarde se encontraram uns destroços do involucro exterior do dirigivel, a 10 milhas do local da catastrofe. Se não obtiverem outros resultados, abandonar-se-ão as pesquisas na proxima quarta-feira.—(Havas)

O vôo Australia-Inglaterra

LONDRES, 17—A aviadora Batten, que está tentando realizar o vôo Australia-Inglaterra, pela India, sofreu outro acidente e foi obrigada a aterrar ontem, perto de Karachi.

O aparelho ficou avariado e a aviadora sofreu varias contusões.—(United Press)

A produção agricola argentina

BUENOS AIRES, 7—Segundo os calculos oficiais a produção agricola deste ano é de cerca de 16 por cento menos que no ano anterior devido ás grandes secas e á praga dos gafanhotos.

A produção agricola de 1933 é calculada em 6.700.000 toneladas e a de 1932 foi de 7.913.725 toneladas.—(Americana)

A luta no Mexico

MERIDA (Yucatan, Mexico), 17—Na batalha que se travou ao romper do dia na aldeia de Opichen foram mortos 38 insurrectos e 3 regulares. As tropas federais, que se conservavam embuscadas, tiveram finalmente que bater em retirada.—(Havas)

Proezas dos piratas chineses

CHANGAI, 17—Os piratas chineses apoderaram-se dum bairro de Nova Xang, onde pilharam dezenas de casas e prenderam diversos notaveis chineses que levaram como refens.—(Havas)

O que é a Paschoa

E' uma semana de festa em que vemos juntar-se ao encanto dos lindos dias com que a natureza nos brinda o de ofertar-nos aos que consideramos o que se lhe possa imaginar de mais agradavel. E o que pode sensibilizar mais uma senhora do que vêr no seu tocador um lindo perfume e tudo mais necessario para tratar a sua beleza? E tambem o que mais encanta um homem senão vêr uma senhora cuidar da frescura do seu rôsto dando-lhe sempre a nota da juventude? E' por isso que a todos se impõe uma visita á Perfumaria da Moda — Rua do Carmo 5-7, estabelecimento chic e o mais bem sortido de todos em perfumes, produtos de beleza e objectos de toucador, e ao seu Salão de Beleza, montado com o que de mais moderno é indicado para tratamentos da beleza feminina, onde as suas Ex.mas Clientes podem gratuitamente consultar Mme. Thomeris, senhora francesa diplomada pela Academia Scientifica de Beleza de Parie, sôbre os prodntos e tratamentos que necessitem.

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O PROCESSO DE MOSCOVO

Prevê-se
que venha a ser pedida
a pena de morte para os reus

MOSCOVO, 17. — A sessão do julgamento dos engenheiros ingleses e russos reabriu ás 11 horas da manhã. O Procurador da Republica continuou a acusação. Nas suas alegações de hoje declarou, entre outras coisas, o seguinte:

— «Não permitimos nenhuma ingerencia nos nossos assuntos domesticos. Que isto não esqueça».

A impressão aqui é a de que o Procurador vai pedir a pena de morte para os reus russos, atendendo a ter hoje dito que a «pena de morte é o melhor meio de defesa social, particularmente em relação aos russos que defendem ou apoiam o regime capitalista».

Acrescentou que os crimes desses russos eram ditados pela sua atitude de classe e que, se houvesse uma guerra, essa atitude revelar-se-ia a toda a luz.— (Havas).

Uma ameaça dos trabalhistas inglesas

LONDRES, 17. — Está reunida em Derby a Conferencia do Partido Trabalhista Independente, que hoje votou por unanimidade uma moção na qual afirma a sua inteira simpatia, como Partido, á causa sovietica, e ameaça desencadear uma greve geral no caso do conflito anglo-russo degenerar em guerra aberta. O persidente Broackway declarou, nesta altura:

«Fique bem entendido que nas presentes circunstancias somos abertamente a favor da U. R. S. S., contra o nosso proprio governo. Sabemos que não estamos sós, e não nos pouparemos a esforços para organizar a união de todos os trabalhadores. Resistiremos á ameaça de guerra por todos os meios. «Aproveitaremos a ocasião — acrescentou — para bater não só o governo mas o capitalismo que ele representa».

Em seguida foi ainda aprovada por unanimidade uma moção contra «as brutalidades da policia exercidas para com os sem-trabalho». — (Havas).

Houve no Mexico uma revolta
provocada por agrarios

MEXICO, 17. — Segundo as ultimas noticias de Pitchen, o numero de mortos é de 26 rebeldes agrarios e de 3 federais, em consequencia dos tumultos ocorridos naquela cidade no sabado ultimo.

Parece que estes acontecimentos foram provocados por um grupo de agitadores, que para conseguir os seus fins meramente pessoais levaram a população a praticar actos de rebelião. Reina tranquilidade em todo o país. — (United Press).

Terminou a rebelião

MEXICO, 17. — Telegramas publicados nos jornais desta capital asseguram que um grupo de agrarios rebeldes se apoderou de Opitchen, no Estado de Yucatan.

Ao conhecer-se a noticia, marcharam para aquele local forças federais que, depois de um duro encontro com os rebeldes, se apoderaram novamente de Opitchen.

Neste encontro ficaram 28 agrarios rebeldes mortos e 20 feridos. Foram efectuadas muitas prisões de rebeldes.—(United Press).

MAXIM'S
Hoje, ás 20 horas
GRANDE FESTA DE NOITE
em honra dos touristes do vapor «Leopoldville». **Jantar-Jazz**, ao preço de 15 escudos, incluindo vinhos e entrada, durante o qual se exibirão **Anita Koening,** bailarina acrobatica alemã. **Sistérs Scott,** inglesas, fantasistas. **Soeurs Yo Aranda,** bailarinas co- : : : : micas : : : :

O DIA DE HOJE NO TOREL

A POLICIA DESCOBRIU
os autores da falsificação
de notas e selos fiscais

Ha tempos, a Policia de Investigação Criminal teve conhecimento da existencia em circulação, de selos fiscais falsos.

O sr. dr. Alves Monteiro, em fevereiro do ano passado dirigiu-se á cadeia do Limoeiro, onde passou uma busca, nos quartos de Albino Mendes e de «Martins da Lidia», apreendendo grande quantidade de papel gomado e picotado destinado a selos, bem como chapas fotograficas e alguns ingredientes.

Nessa altura, não apareceram elementos bastantes para se verificar que o papel se destinava a fabricação de estampilhas fiscais.

Sucedeu, porém, que, tempos depois, João de Jesus Simões, que se encontrava ali preso por crime de falsificação, conseguiu afiançar-se. Uma vez na rua, procurou, de combinação com outros, o entalhador Artur Cid, a quem pediu para se encarregar de fazer uma gravura para estampilhas fiscais. Este fê-la, assim tendo arranjado três gravuras em madeira, uma para impressão do escudo, outra para a importancia e a ultima para os dizeres. Depois fez uma maquina, tambem em madeira, da sua invenção, que imprimia, de cada vez, 50 estampilhas.

O Cid, ao saber que o chefe Pereira dos Santos o procurava, apresentou-se expontaneamente á Policia, a proclamar a sua inocencia. Mas ela é que não se conformou. Manteve a sua prisão em tão boa hora, que conseguiu apreender uma gravura em madeira que se destinava ao fabrico de notas de 500$00. Essa gravura havia sido escondida debaixo do palco da Sociedade 24 de Agosto, onde a Policia a foi apreender.

O sr. dr. Alves Monteiro e o chefe Pereira dos Santos tiveram a impressão de que o Cid estaria envolvido na falsificação das estampilhas e, após varios interrogatorios feitos ao preso, este acabou por confessar, ontem, a sua responsabilidade no caso. E indicou os nomes de outras pessoas implicadas, que se encarregavam da colocação das estampilhas. Cada «conto de réis» destas era vendido por 100$00.

No Porto havia quem as comprasse com o desconto de 20 por cento, sendo o João Simões encarregado de as colocar em varias casas bancarias.

O Cib fez tambem uma maquina para picotar o papel duma forma simples e perfeita.

Não foi possivel apreender o material construido pelo Cid, por este o ter queimado, no dia que se apresentou á prisão.

A confissão dos presos foi feita ao chefe Pereira dos Santos.

O preso Tenorio era a pessoa que vendia as tintas para a falsificação.

A' hora a que escrevemos, os presos estão sendo interrogados pelo sr. dr. Alves Monteiro.

TAL PAI TAL FILHO

Um garoto que enganou a Policia

Como noticiámos, ante-ontem á noite apareceu no Parque Mayer um garoto que se tornou suspeito por andar fazendo despesas pouco proprias da sua idade.

O agente Anibal Costa, da P. I. C., que por acaso se encontrava num dos estabelecimentos onde o petiz entrou, meteu-o em preguntas, conseguindo averiguar dentro em pouco, segundo as declarações por ele prestadas, que se tratava do menor Antonio Ribeiro, pastor, residente com seu pai Manuel Ribeiro, no lugar de Ventoso, perto de Sernache do Bonjardim, no concelho da Sertã.

O garoto, que era portador, ainda de cerca de cinco contos em notas do Banco de Portugal, tinha fugido á familia depois de lhe roubar o dinheiro que ela tinha amealhado, e viera para Lisboa, para a pandega, tendo já gasto em extravagancias varias uma boa parte do roubo quando o aludido agente lhe deitou a mão.

Conduzido para o Torel, confirmou ali as declarações anteriormente feitas, logo tratando a Policia, naturalmente de providenciar no sentido de entregar o foragido ao pai.

Hoje, porém, apresentou-se ao agente Anibal Costa um individuo recem-chegado da provincia com revelações que transtornaram por completo as averiguações conseguidas.

Trata-se do sr. José Maria André, residente no sitio dao Portela, concelho de Tomar, que contou á Policia o seguinte:

O garoto preso nem se chama Antonio Ribeiro, nem é filho de Manuel Ribeiro, nem mora no lugar da Ventosa, nem roubou dinheiro algum ao pai.

O petiz, que é, pelo visto, um mentiroso emerito, enganou redondamente as autoridades quando lhes contou, como se disse, o seu criminoso caso.

Chama-se Augusto Mendes e não Antonio Ribeiro, é natural da Carreira, em Tomar, e não de Ventosa, na Sertã, e roubou o dinheiro não ao pai, que tambem não é o tal Manuel Ribeiro, mas ao sr. José Maria André, que é seu patrão.

O pai do «prometedor menino» é um individuo de nome José Mendes, por alcunha o «Charuto», que tem largo cadastro e ind'agora está na cadeia de Tomar a cumprir pena por furto.

ULTIMA no SAO LUIZ de
I. F. 1. Não responde
AMANHÃ a super-produção
FESTAS FELIZES
e os primeiros ensaios sonoros da TOBIS PORTUGUESA

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Orquestra Jazz «Alhambra»

ACONTECIMENTOS POLITICOS

O Congresso
do Partido Socialista francês
está reunido em Avignon

AVIGNON, 17.—Na sessão da manhã do congresso do partido socialista (S. F. I. O.) só houve uma intervenção verdadeiramente interessante: a de Deat. A sessão da tarde realizada numa sala onde fazia tanto calor que até os deputados mais cuidadosos com a correcção do vestuario tiveram que tirar os casacos, os colarinhos e os suspensorios, assumiu um caracter muito mais tumultuoso. As discussões produziram diversos incidentes, chegando-se por vezes quasi a vias de facto.

Nesta sessão, o facto dominante foi a leitura feita por Renaudel, em nome de todos os seus amigos de tendencia parlamentar ou não, da declaração em que se precisa qual deve ser nos debates a posição da maioria do partido.

A declaração de Renaudel, na opinião dos proprios dirigentes do partido, produziu em todo o congresso uma grande impressão, de modo a alterar profundamente a atmosfera que ali reinava. No entanto, parece que ainda não estão tomadas posições.

A intervenção tão esperada de Blum, esta noite, não deixará de esclarecer definitivamente o debate.

Nota-se em especial a firmesa com que os porta-vozes dos socialistas e representantes das federações defenderam a politica socialista na Camara dos deputados e quizeram colocar os adversarios em tendencias na obrigação de se pronunciarem nitidamente sobre a politica e a tactica parlamentar, sem que a unidade do partido fosse prejudicada.—(Havas).

O socialismo francês na decadencia

PARIS, 17.—O «Echo de Paris» escreve:

—São, em grande parte, os acontecimentos da politica externa que determinam a atitude, de tão grandes consequencias, da minoria socialista do congresso de Avignon; ou, mais exactamente, a maior parte dos deputados socialistas sente bem que os seus eleitores não poderiam admitir actualmente as teses ortodoxas do colectivismo no desarmamento, nos creditos militares e na condenação da defesa nacional em regime capitalista. A situação da Europa não permite tais fantasias. Mais uma vez se provou que a ideologia socialista se quebrou contra os factos. Ao mesmo tempo que essa ideologia, foi tambem a unidade do partido que se quebrou em Avignon. E' possivel que a habilidade dos socialistas salve ainda, amanhã, a unidade aparente do partido. E' possivel que seja ainda arredada uma cisão brutal e definitiva. Os socialistas ali reunidos não se iludem, e desde ontem á tarde sentem o luto da sua unidade. Depois do socialismo italiano, inglês e alemão, eis que o socialismo francês entra, por seu turno, na decadencia e na decomposição, logo após uma vitoria eleitoral retumbante. Não são os homens que o liquidarão. Serão os factos.—(Havas).

Bristol Dancing
Amanhã
Grande festa com jantar especial á Portuguesa. Reservam-se mesas. Preço incluindo vinho e entrada 20$00. Variedades. Surpresas. Decorações de E. Maia.

O Café-Restaurante "Chic„ um dos que oferecem maior conforto e asseio.